

- **Bruna Furlan discute prioridades da Aeronáutica com o Alto Comando da Força Aérea**
- **CREDN realizará audiência para discutir a importância de Alcântara**
- **Projeto do Corredor Bioceânico é discutido por quatro países em Assunção***
- **Argentina comprará duas usinas nucleares da China***

Bruna Furlan discute prioridades da Aeronáutica com o Alto Comando da Força Aérea

Por Marcelo Rech

O Alto Comando da Aeronáutica discutiu as prioridades da Força Aérea Brasileira (FAB) nesta terça-feira, dia 2, em reunião com a deputada Bruna Furlan (PSDB-SP), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados. “Quero poder, nesse momento, por meio do meu trabalho, contribuir para

que a FAB desenvolva seus projetos com maior rapidez, maior agilidade, a serviço do Brasil e dos brasileiros”, afirmou a parlamentar.

Na oportunidade, a deputada assegurou o seu empenho em manter os projetos da Força Aérea Brasileira (FAB), como o desenvolvimento dos aviões Gripen NG e KC-390, dentro do orçamento do Governo Federal. Bruna Furlan assumiu o compromisso de estudar formas de reforçar o aporte de recursos para os dois programas, inclusive por meio de emendas parlamentares, de bancada ou da Comissão.

No encontro, o Comandante da Aeronáutica, Brigadeiro Nivaldo Rossato, também confirmou presença em audiência pública a ser realizada pela CREDN no dia 17 de maio, para expor as principais demandas da Força Aérea. O evento atende a requerimento da deputada. Até o final do mês, os comandantes da Marinha e do Exército serão igualmente recebidos na Comissão para que a CREDN tenha um diagnóstico claro e atualizado da situação das Forças Armadas.

Segundo Bruna Furlan, “é importante que haja bom entendimento entre o Parlamento e as Forças Armadas. A Aeronáutica é motivo de muito orgulho, satisfação e nós, parlamentares, queremos contribuir para o desenvolvimento dos Projetos Estratégicos do Brasil”, destacou.

Durante o encontro, o Brigadeiro Rossato detalhou o processo de reestruturação que vem sendo implementado pela Força Aérea, que prevê a redução de 25% do efetivo em 20 anos e envolve a segmentação das áreas operacional e administrativa, com objetivo de especializar os militares, e a interiorização das bases operacionais. De acordo com ele, “se otimizarmos o nosso efetivo, colocamos mais recursos na atividade-fim”, garantiu.

Fonte: Câmara

Data da publicação: 02 de maio

Link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/noticias/bruna-furlan-discute-prioridades-da-aeronautica-com-o-alto-comando-da-forca-aerea-1>

CREDN realizará audiência para discutir a importância de Alcântara

Por Marcelo Rech

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados aprovou requerimento de autoria do deputado Pedro Fernandes (PTB-MA), para a realização de audiência pública destinada a discutir a importância e as potencialidades do Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA).

Brasília – A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados aprovou requerimento de autoria do deputado Pedro Fernandes (PTB-MA), para a realização de audiência pública destinada a discutir a importância e as potencialidades do Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA).

Para tanto, serão chamados representantes do ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica, Agência Espacial Brasileira (AEB), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (CTA) e a Frente Parlamentar para a Modernização do CLA. “Precisamos debater a importância e as potencialidades do Centro de Lançamento, não somente para o Maranhão como para todo o país”, afirmou Fernandes.

O deputado lembrou que “a sua posição estratégica facilita o acesso aéreo e marítimo e a proximidade com a linha do Equador representa economia de combustível, uma vez que a velocidade de rotação da Terra gera um impulso extra nos lançamentos”, explicou.

Ele reiterou que o objetivo da audiência é contribuir com o crescimento do CLA, a soberania nacional e os acordos de cooperação internacional. “Além disso, queremos difundir também a mão-de-obra qualificada por meio de parcerias com universidades estaduais, federais e institutos federais”, concluiu.

Fonte: Câmara

Data da publicação: 03 de maio

Link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/noticias/credn-realizara-audiencia-para-discutir-a-importancia-de-alcantara>

Projeto do Corredor Bioceânico é discutido por quatro país em Assunção *

Brasília - O projeto de construção do Corredor Bioceânico Rodoviário foi discutido nesta terça-feira, 2, em Assunção, por autoridades da Argentina, Brasil, Chile, e Paraguai. Este é o segundo projeto que vem sendo negociado na região para integrar os oceanos Atlântico e Pacífico. Em outro projeto, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru, buscam formas de viabilizar a construção de um corredor ferroviário.

De acordo com a chancelaria paraguaia, o projeto debatido em Assunção conectará por via terrestre as cidades de Campo Grande e Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, os municípios paraguaios de Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia e Pozo Hondo, e as cidades argentinas de Misión La Paz, Tartagal, Jujuy e Salta, à localidade de Mejillones, em Iquique, no Chile.

Segundo comunicado do governo paraguaio, durante as reuniões foram tratados temas como as obras necessárias para as infraestruturas viárias e a construção de pontes e portos e as melhorias das passagens fronteiriças e controles alfandegários, além da proteção fitossanitária e migratória nas zonas limítrofes.

Esta foi a quarta reunião de uma série de eventos que teve início há pouco mais de um ano. Já foram realizados encontros em Antofagasta, no Chile, Campo Grande, no Brasil, e Jujuy, na Argentina. Em Assunção, participaram representantes dos ministérios de Infraestrutura, Obras Públicas e das Relações Exteriores dos quatro países. Na oportunidade, ficou decidido que ambos os países irão trabalhar para impulsionar e acelerar os estudos técnicos e apresentar as recomendações para a construção do Corredor Bioceânico Rodoviário.

Além das reuniões em Assunção, as autoridades dos quatro países também realizaram uma visita às cidades de Loma Plata e Filadelfia, no Chaco paraguaio.

Ainda não há uma estimativa de custos para as obras e de como financiá-la. Em relação ao corredor ferroviário encabeçado pela Bolívia, Alemanha e Suíça demonstraram interesse em investir no projeto. Os governos da Bolívia, do Paraguai e do Peru iniciaram em março a avaliação técnica do projeto de construção da ferrovia bioceânica.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 09 de maio

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7324&tipo=2

Argentina comprará duas usinas nucleares da China*

No próximo dia 17 de maio, os presidentes da Argentina, Mauricio Macri, e da China, Xi Jinping, se reunirão em Pequim quando será assinado o contrato de compra de duas usinas nucleares chinesas por US\$ 12.5 bilhões. O memorando de entendimento para a compra das centrais nucleares foi firmado em 2016.

Uma delas será Atucha III, localizada em Lima, onde já se encontram outras duas usinas, distantes apenas 70 km de Buenos Aires e 80 km do litoral argentino.

De acordo com o governo argentino, a China financia 85% das obras com 20 anos de prazo, oito anos de carência e um custo financeiro total de 4,8% que inclui o seguro por risco país que a China cobra da Argentina. O crédito será liberado pelo ICBC chinês.

Segundo Julián Gadano, Subsecretário de Energia Nuclear, “a ideia é começar a pagar quando Atucha III estiver em pleno funcionamento e passe a gerar fundos”. Atualmente, a energia nuclear aporta 6% da oferta elétrica argentina, e Macri pretende que esta matriz alcance pelo menos 10%.

Gadano explicou ainda que os chineses oferecem uma tecnologia baseada no projeto PWR (Pressurized Water Reactor), ou reator de água a pressão, no qual o circuito primário de refrigeração está pressurizado com o objetivo de evitar que a água alcance o seu ponto de ebulição. Trata-se do mesmo modelo desenvolvido pela Westinghouse e na China existem pelo menos 70 dessas centrais em funcionamento.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 09 de maio

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7321&tipo=2

* Não mencionado o autor no texto.